

## APACS ATIVAS NO SUPORTE À PREVENÇÃO AO CORONAVÍRUS



Como a pandemia do coronavirus impactando milhares de pessoas em todo o Brasil e ainda sem solução de vacinas e medicamentos amplamente testados e com eficácia comprovada, o momento demanda enorme responsabilidade individual nas práticas de prevenção. Uma das formas mais simples e importantes para contenção do avanço da doença, de acordo com a orientação dos médicos, é o uso das máscaras faciais.

Assim, o Minas Pela Paz e diversos parceiros se mobilizam para que máscaras continuem sendo produzidas nas Associações de Proteção e Assistência aos Condenados, as APACs, unidades de cumprimento de pena para pessoas privadas de liberdade. Nas APACs, a confecção de máscaras ganha um caráter muito especial, o de aproximação dos recuperandos com suas famílias e com a comunidade, ao oferecer um produto que leva segurança às pessoas, além de garantir ocupação, trabalho e renda a quem está produzindo.

De abril a junho foram produzidas mais de 250.000 máscaras, com o apoio das empresas Cedro Têxtil, AngloGold Ashanti e das instituições SESC Minas Gerais e Brazil Foundation. As APACs diretamente envolvidas na iniciativa estão nas cidades mineiras de Rio Piracicaba, São João del Rei, Itaúna, Conselheiro Lafaiete, Pouso Alegre, Manhuaçu, Caratinga, Campo Belo e Santa Luzia.



Produção de máscaras na APAC feminina de Itaúna/MG

### Parceria com AVSI Brasil

Com a determinação de potencializar a produção de máscaras e fomentar o trabalho nas APACs, o Minas Pela Paz se uniu como parceira à AVSI Brasil na campanha coletiva para produção de 350 mil máscaras para o enfrentamento ao COVID-19.

Para se alcançar a produção desta grande quantidade de máscaras, a iniciativa prevê o envolvimento de cerca de 400 recuperandos e recuperandas em 23 APACs nos estados de Minas Gerais e Maranhão.

Com o lema "Humanizar a pena, proteger a vida", a campanha é uma realização da AVSI Brasil e Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC), com apoio do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Ministério Público de Minas Gerais e MPP.

Os recursos vêm da União Europeia através do Instrumento Europeu para Democracia e Direitos Humanos - IEDDH - e serão utilizados para a compra de máquinas de costura, equipamentos de higienização e esterilização das máscaras, além da matéria-prima.



Entrega de máscaras na APAC feminina de São João del Rei/MG

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REFORÇA O APOIO INSTITUCIONAL E OS DESAFIOS DE 2020

No dia 5 de junho foi realizada a Assembleia Geral Ordinária, do Minas Pela Paz, um encontro anual da equipe, Diretoria, Conselho Deliberativo e parceiros para apresentação de projetos, resultados, validação de metas e prestação de contas.

Pela primeira vez, em 13 anos, a reunião foi realizada de forma virtual, através de plataforma online.

Foi presidida pelo presidente do Conselho Deliberativo, Cledorvino Belini e conduzida pelo Diretor Coordenador do Minas pela Paz, Marco Antônio Lage.

A pauta foi: 1) Apresentação do balanço patrimonial 2019; 2) Alteração do estatuto; 3) Apresentação dos resultados 2019; 4) Perspectivas para 2020; 5) Assuntos gerais.

Em 2020 não houve alterações na composição Conselho e Diretoria. A Ernst Young Auditores Independentes que voluntariamente audita o Minas pela Paz, apresentou o parecer sem ressalvas sobre as demonstrações financeiras do exercício 2019. O relatório está disponível no nosso site através do link <http://www.minaspelapaz.org.br/transparencia/prestacao-de-contas/>

### SAIBA MAIS

Foram divulgados, no mês de junho, resultados de uma pesquisa realizada para analisar fenômenos da violação dos direitos humanos e de atos de tortura no sistema prisional de Minas Gerais, ressaltando diferenças no cumprimento da pena no sistema convencional de aprisionamento e no sistema APAC.

O público pesquisado foi de 1.520 detentos, hoje nas APACs, mas com passagem pelo sistema prisional convencional.

Alguns dados da pesquisa foram divulgados pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais e mostram como são críticos os dados levantados, demandando ação permanente e intersetorial para o enfrentamento da complexa questão do sistema prisional no Brasil.

Em relação à infraestrutura das celas, para 92,3% dos pesquisados o espaço era insuficiente e para 94,8% a temperatura inadequada. Quanto à assistência à saúde, o estudo mostra que a mesma "tem sido negligenciada em todas as perspectivas". No que se refere à alimentação, os números apresentam uma insatisfação de 51,3% na quantidade de comida recebida, enquanto 73% classificam a comida como ruim ou péssima.

Também o aspecto de educação e trabalho foi verificado, trazendo como informação o dado de que 93% dos pesquisados afirmou não ter tido oportunidade de realização de cursos profissionalizantes no sistema convencional de privação de liberdade e quase 70% apontam não ter tido oportunidade de trabalho.

O estudo identifica características da privação da liberdade em cada tipo de unidade e indica oportunidades de melhoria, além de medidas e diretrizes de políticas públicas para o tema. A pesquisa foi desenvolvida pela Saporí Consultoria em Segurança Pública, com o suporte do Tribunal de Justiça e Ministério Público de Minas Gerais, Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados e AVSI Brasil - Associação Voluntários para o Serviço Internacional.

Estamos também no FACEBOOK. Confira [www.facebook.com/institutominaspelapaz](http://www.facebook.com/institutominaspelapaz)

**“Não é bom pensar que amanhã é um novo dia sem erros nele ainda?”**

*Lucy Maud Montgomery, escritora canadense (1874-1942)*

### EMPRESAS FUNDADORAS



### EMPRESAS PARCEIRAS



### PARCEIRAS INSTITUCIONAIS

